

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

DIAGNÓSTICO DO CONTROLE DE MATO COM O HERBICIDA SUMISOYA (Flumioxazin) EM MISTURA COM GLYFOSATO (Glyfosato) ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DE IMAGENS.

RN Salvador; R Nacata; AM Ribeiro; A Peche - (rodrigo@ihara.com.br; nacata@ihara.com.br; alexandre@ihara.com.br; peche@iac.sp.gov.br)

A cultura do Café vem passando por grandes mudanças nos últimos anos. Novas metas de produtividade e profissionalismo tem sido definidas e alcançadas, participando dos mercados exteriores com bebidas de excelência.

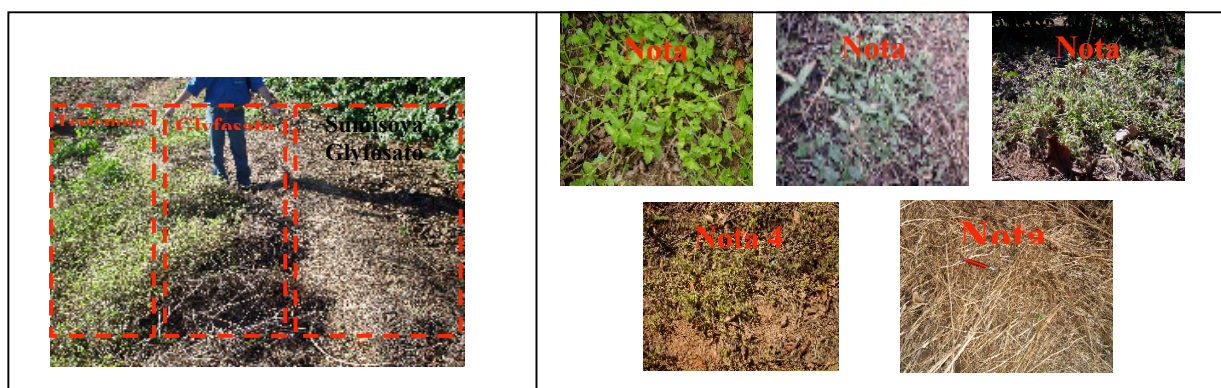
O manejo de mato na cultura do café é também um desafio, já que é preciso manter uma boa cobertura no solo e também é necessário preparar o terreno para a colheita evitando principalmente alguns tipos de plantas folha larga que afetaram a qualidade do produto colhido. O manejo de mato é normalmente realizado através de Glyfosato predominantemente, com isso as principais áreas cafeeiras apresentam altas populações de plantas folha larga como Trapoeraba (*Commelina benghalensis*); Corda de Viola (*Ipomoea grandifolia*) e Poaia Branca (*Richardia brasiliensis*) entre outras. Este trabalho tem por objetivo demonstrar a eficiência do Herbicida Sumisoya aplicado em mistura com Glyfosato para o controle destas ervas de difícil controle mencionadas aqui.

O Trabalho foi conduzido em nove Áreas de Excelência em parceria com a EMATER – MG em diferentes regiões mineiras. Foram estabelecidos 3 tratamentos com 4 repetições cada. O primeiro tratamento é Flumioxazin (50g/há), Glyfosato (2l/há) e óleo mineral (Iharol) 0,5%V/V. O segundo tratamento foi Glyfosato (2l/ha) e óleo mineral (Iharol) 0,5% V/V. O terceiro tratamento foi uma testemunha absoluta. Nos tratamentos 1 e 2 o volume de calda utilizado foi de 400 litros / ha, sempre aplicados em mistura com óleo mineral Iharol a 0,5%.

Os tratamentos foram avaliados através de imagens feitas sobre a superfície de cada parcela sempre numa mesma posição e distância do alvo. As imagens produzidas foram submetidas a análise para se detectar o percentual de plantas verdes na área real da imagem digital de cada parcela. A utilização desta metodologia tem por objetivo demonstrar aos agricultores, pesquisadores e outros interessados uma maneira prática e muito precisa para se avaliar ensaios com herbicidas.

A implementação da metodologia de avaliação de imagens depende primeiro do estabelecimento de um calibre de comparação. Assim ficou estabelecido notas de 1 a 5, sendo que nota 1 indica de 0 a 20% de eficiência; nota 2 indica 21 a 40% de eficiência; nota 3 indica 41 a 60% de eficiência; nota 4 indica 61 a 80% de eficiência e finalmente a nota 5 indica 81 a 100% de eficiência. Abaixo estão relacionadas 5 imagens que caracterizaram cada uma das notas acima estabelecidas. A partir destas matrizes digitais as análises são procedidas comparativamente atribuindo as notas aos tratamentos. Cada tratamento possui 10 fotos da superfície do solo após o tratamento e assim a nota média dos tratamentos é estabelecida e calculada a eficiência.

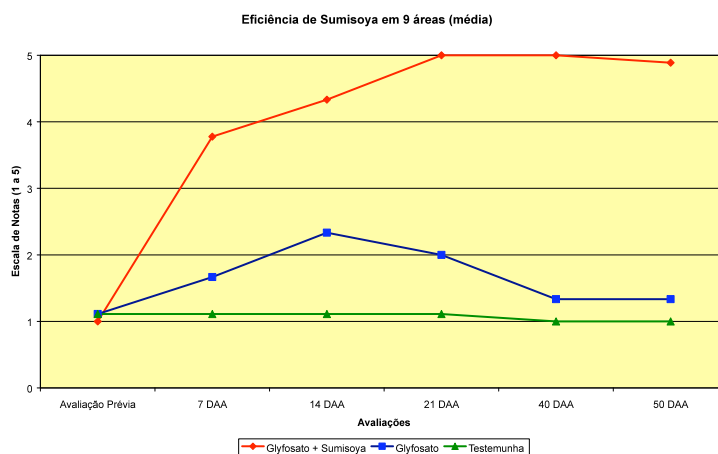
Imagens de referência:



Seguindo o mesmo padrão da figura ao lado, foram implementadas 9 áreas em diferentes regiões e propriedades.

Resultados e Conclusões

Através da Metodologia descrita foram avaliados os três tratamentos estabelecidos em 9 diferentes áreas e obtiveram os seguintes resultados:



Analisando os dados é possível concluir com este trabalho que o produto Sumisoya 50g/ha (Flumioxazin) em aplicação conjunta com o produto Glyfosato 2 L/ha e Iharol (óleo Mineral – 0,5%) utilizando-se 400 litros de volume de calda é eficiente no controle de ervas de difícil controle como é o caso de Trapoeraba (*Commelina benghalensis*); Corda de Viola (*Ipomoea grandifolia*) e Poaia Branca (*Richardia brasiliensis*), apresentando eficiência superior a 80% em todos os tratamentos a partir de 21 dias após aplicação e até 50 dias após a aplicação. O produto Glyfosato não apresentou eficiência mínima em nenhum dos casos para controle destas espécies avaliadas.